

EUROPA – Educação e da Formação - **Consulta pública “Escolas para o século XXI”**

Contribuição de João Marques, de 68 anos de idade, casado, com dois filhos e quatro netos, reformado, ex-geólogo, licenciado pela Fac. de Ciências da Univ. de Lisboa e diplomado pela Escola Nacional Superior do Petróleo e dos Motores de Paris.

Não represento nenhuma organização e estou interessado no sistema escolar por estar a viver a experiência dos meus netos, confrontando-a com a que vivi, tendo como objectivo alcançar o melhor bem estar possível de todos nós.

Estou fundamentalmente interessado no sucesso/abandono escolar, pelo que, embora sendo o tema transversal a todo o documento, pretendo dar a minha contribuição centrando-me numa resposta à pergunta

*4 . Como podem os sistemas de ensino responder melhor à necessidade de promover a equidade, para integrar a diversidade cultural e para reduzir o abandono escolar precoce?*

Julgo não ser desconhecido de ninguém, que com um mesmo professor, uma minoria dos alunos aprende sem ajuda, outros aprendem com a ajuda de alguém e os restantes não aprendem.

E não aprendem, por não terem a capacidade de aprender por eles próprios nem a ajuda suficiente que os faça aprender.

Em termos práticos, a minha proposta para que seja reduzido o abandono escolar precoce, é a instituição, nas escolas, de funções responsáveis pelo aproveitamento de cada um dos alunos, isto é, de agentes que averigúem as causas do insucesso e atuem no sentido de pôr-lhes cobro.

Chegou ao meu conhecimento, embora numa forma muito rudimentar, que alguns estabelecimentos particulares de ensino aplicam a figura do “tutor” para os alunos que não têm aproveitamento. A minha proposta penso ir no mesmo sentido mas visando a totalidade dos alunos e não apenas alguns. Para cada turma haveria um responsável pelo aproveitamento de cada um e de todos os alunos. É claro que aqueles que têm bom aproveitamento ocupariam menos as atenções do agente do que aqueles que o não têm.

Quero finalizar felicitando os serviços da Comissão por esta “Consulta”, permitindo-me formular um voto, em concordância com «*Não confines os teus filhos aos teus próprios ensinamentos, pois eles nasceram noutra era.*» e que é “ Transmite aos filhos o conhecimento que recebeste mais o que adquiriste por ti próprio, permitindo-lhes que vão acrescentando ao seu saber o conhecimento que lhes for sendo possível alcançar.”